

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Dinâmicas Territoriais da Fronteira Brasil Uruguai: Estudo de Caso das Cidades Gêmeas Jaguarão (BR) - Rio Branco (UR)
Autor	ANDRESSA LOPES RIBEIRO
Orientador	HELENIZA ÁVILA CAMPOS

RESUMO DE TRABALHO DE PESQUISA CIENTÍFICA PARA APRESENTAÇÃO NO XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS – 2017

Trabalho: Dinâmicas Territoriais da Fronteira Brasil Uruguai: Estudo de Caso das Cidades Gêmeas Jaguarão (BR) - Rio Branco (UR)

Autor: Andressa Lopes Ribeiro

Orientadora: Heleniza Ávila Campos

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho objetiva discutir a relação entre o processo de constituição morfológica de cidades em situação fronteiriça com os aspectos estratégicos latentes de soberania nacional: defesa e circuitos de mercadorias e capital, utilizando como caso específico as cidades gêmeas de Jaguarão (BR) e Rio Branco (UR). Este tema compõe um dos objetivos da pesquisa intitulada *Transfronteirizações na América do Sul: dinâmicas territoriais, desenvolvimento regional, integração e defesa nas fronteiras meridional e setentrional do Brasil*, sob coordenação do Prof. Dr. Aldomar Arnaldo Rückert, contando com apoio financeiro do Edital CAPES PRO-DEFESA/2013. O conceito de região transfronteiriça traz na sua concepção as ideias de espaço de defesa e, não raro, sua condição de entreposto comercial. Tais regiões, enquanto integrantes estratégicas do circuito do capital internacional, revelam claros conflitos entre dinâmicas territoriais locais e globais: ao mesmo tempo em que há uma dinâmica econômica que viabiliza o fluxo comercial cada vez mais vinculado a um mercado internacional, há uma realidade do espaço local que é permanentemente adaptado e confrontado com essas forças externas. Situadas na fronteira brasileira, mais especificamente do Rio Grande do Sul, com o Uruguai, Jaguarão e Rio Branco expressam esses conflitos. A constituição dessas cidades, datadas do período da União Ibérica (1580-1640), revela as transformações de suas dinâmicas territoriais através das mudanças geopolíticas desde sua formação ao momento contemporâneo. No trabalho, busca-se como referência metodológica a análise das principais transformações na configuração territorial dessas cidades, utilizando-se como recursos de análise os mapeamentos produzidos segundo observações de campo em dezembro de 2016. Tais mapeamentos foram produzidos sobre as bases de *shape files* disponíveis pelo *OpenStreetMaps*, e laboradas no software livre QGIS. As informações contidas nos mapeamentos consideram dois aspectos significativos: o primeiro refere-se ao reconhecimento das mudanças morfológicas que ocorrem historicamente por força das condições de defesa e, ao mesmo tempo, de entreposto comercial presentes nas rugosidades que ali persistem e que revelam interações históricas entre as cidades. Esse aspecto reforça uma cultura urbana integrada e de dinâmica própria, relativamente distante das pressões verticais dos governos nacionais. Um segundo aspecto diz respeito à participação dos circuitos superior e inferior da economia urbana da região fronteiriça na atualidade com a crescente ampliação do comércio internacional, presente através da política dos *free shops*. A atual constituição morfológica demonstra a relação entre antigos e novos processos presentes em ambas cidades. De um lado, as diferenças históricas demonstradas desde seu traçado que obedece aos preceitos da engenharia militar portuguesa ou espanhola; de outro lado, a grande fragmentação espacial da unidade de povoamento uruguaia em relação ao setor que concentra o comércio de importações. Tais conflitos conferem especificidades características de uma cultura platina ainda presente na região.